

REPORT SEMANAL 06



INFORMA

05 A 11 DE JULHO DE 2025

**Informações e narrativas sobre
Clima e Meio Ambiente**



**PPG
COM**
PUC-Rio

Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

Instituto
**DEMOCRACIA
EM XEQUE**



EXPEDIENTE

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas Talkwalker, Datalake DX e Google News.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

REALIZAÇÃO

Instituto Democracia em Xequê
institutodx.org | contato@institutodx.org





COMO É FEITO ESTE RELATÓRIO

O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





ÍNDICE

1 VOLUME E ENGAJAMENTO	05
2 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	06
3 RADAR COP	16
4 DESTAQUES POR SEGMENTO	20
5 DADOS E PESQUISAS SOBRE O CLIMA	25

REPORT SEMANAL 06

INFORMA

05 a 11 de julho de 2025

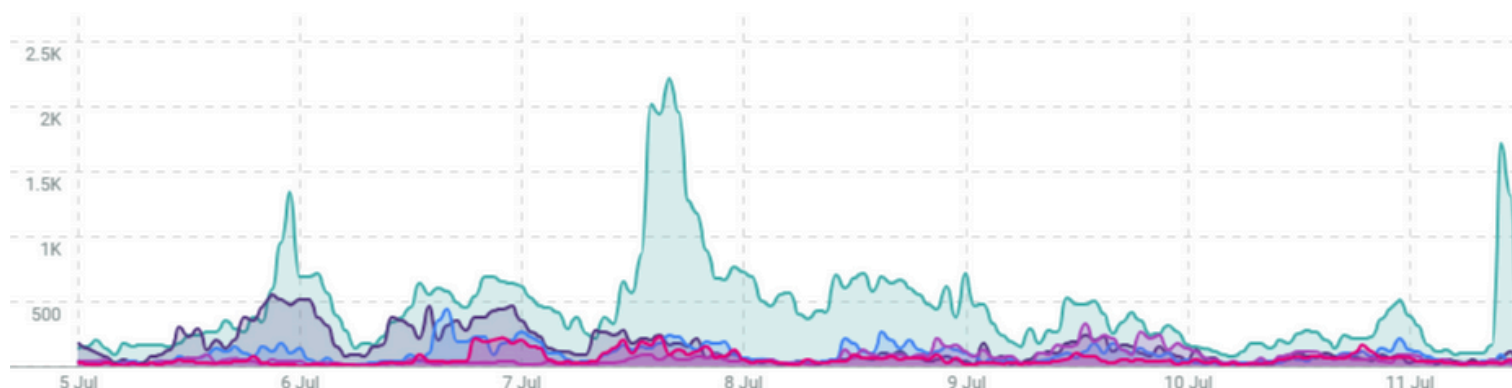
1 VOLUME E ENGAJAMENTO

DADOS DO TALKWALKER

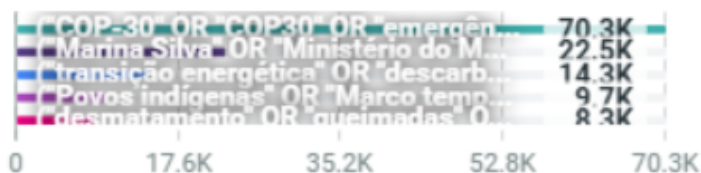
Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

RELEVÂNCIA DOS TEMAS

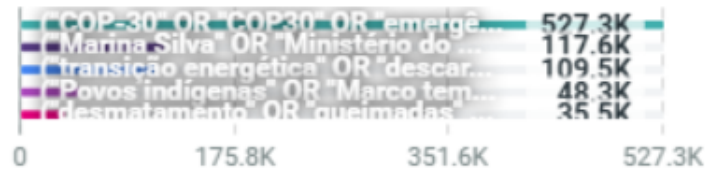
RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)



PUBLICAÇÕES



ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker.

Queries de busca:

1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" OR "yanomami")
3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do Amazonas" OR "exploração de petróleo")
4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")

2 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA



2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VOTAÇÃO NA PRÓXIMA SEMANA

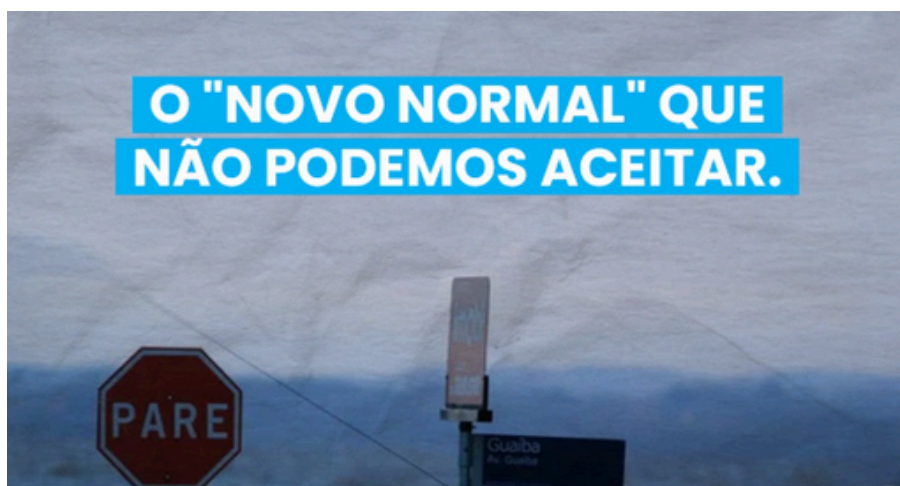
Veículos nacionais repercutiram que o projeto de lei que altera o licenciamento ambiental no Brasil será votado na próxima semana. O Globo ressaltou que o projeto é criticado pela ministra Marina Silva e por ambientalistas e defendido pelo setor produtivo. Folha de S. Paulo salientou que o relator na Câmara, deputado Zé Vitor (PL-MG), manteve em seu parecer pontos polêmicos e “ignora os riscos” da proposta. No Instagram, o deputado tem defendido o PL, argumentando que “com regras claras podemos ter proteção efetiva”. O vídeo também foi compartilhado pela Frente Parlamentar da Agropecuária, em postagem negando que o projeto propõe a flexibilização do licenciamento ambiental.

ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS E OUTROS PERFIS SE MANIFESTAM

Mais de 350 organizações, movimentos sociais, cientistas e ambientalistas assinaram manifesto contra o projeto, entregue ao presidente da Câmara, Hugo Motta, e a outras lideranças parlamentares (Mídia Ninja). Nas redes sociais, organizações ambientais se posicionaram contra o Projeto de Lei (Instituto Socioambiental; Observatório do Clima 1; Terra de Direitos). O Instituto ClimaInfo chamou atenção para as chuvas no Rio Grande do Sul, denunciando a omissão do poder público diante da crise climática e criticando o projeto. Políticos e perfis também se manifestaram contra o PL (1; 2; 3). A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também publicou fala contrária ao projeto, afirmando que a sua aprovação não seria boa para ninguém, inclusive para o Congresso e para o agronegócio. Em entrevista à Folha de S. Paulo, a ex-presidente do Ibama, Suely Araújo, afirmou que o argumento de que hoje existem 30 mil normas de licença ambiental no Brasil e que é necessário enxugá-las é uma falácia; ela salientou que fake news é usada para defender licenciamento.

ATOS CONTRA O PL

Diversas organizações convocam para o Ato Nacional Unificado em Defesa dos Biomas e Contra o PL da Devastação, no próximo domingo, 13/7 (Movimento Baía Viva; ClimaInfo). Também há convocação para audiência pública na Câmara dos Deputados contra o Projeto de Lei (1; 2; 3).



2.2. MARGEM EQUATORIAL

JUSTIÇA NEGA SUSPENSÃO DE TESTES

Foi destaque na mídia nacional que a Justiça negou o pedido do Ministério Público Federal para suspender o teste da Petrobras na foz do Amazonas, que simula um possível vazamento de petróleo no bloco FZA-M-59. A decisão permite a realização do simulado, argumentando que se trata de apenas uma etapa preparatória e não representa risco imediato ao meio ambiente (Veja; Folha de S.Paulo; Portal Norte; ac24horas). O governador do Amapá, Clécio Luis, celebrou a decisão, e afirmou que a pesquisa “segue firme”. Ele disse, ainda, que a decisão mostra que é possível conciliar desenvolvimento com respeito ao meio ambiente. A deputada Silvia Waiãpi (PL) também comemorou.

POSICIONAMENTOS A FAVOR DA EXPLORAÇÃO

Em participação no programa Roda Viva, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, falou sobre a região e sobre a sua relação com a ministra Marina Silva. Costa afirmou que Silva não está isolada no governo e conta com “total apoio” dele mesmo e do presidente Lula. O ministro elogiou a gestão da ministra, que está “reestruturando a área ambiental no Brasil”. Sobre a Margem Equatorial, apesar de dar argumentos em defesa da exploração, ressaltou que os técnicos estão avaliando: “atendendo as normas técnicas, o que se quer é que o Brasil descubra se ali tem ou não petróleo para definir o seu futuro”.

Poder360 destacou trecho de afirmação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira sobre o assunto. Silveira disse que, apesar de defender a pesquisa na Margem Equatorial, o seu Ministério não vai “passar a boiada” para acelerar o processo de prospecção de petróleo. A fala fez referência à declaração polêmica de Ricardo Salles enquanto ministro do governo Bolsonaro.

No Congresso Nacional, o senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) afirmou que a instalação da Frente Parlamentar em Defesa de Exploração do Petróleo na Margem Equatorial foi um marco para o Senado, com a união de parlamentares para que o Brasil não volte a ser “dependente dos mercados internacionais”. O senador também disse que o petróleo é alternativa para o fim da fome na Amazônia a partir do desenvolvimento socioeconômico da região. O senador Lucas Barreto (PSD-AP) ressaltou que a proteção ambiental não pode ser a justificativa para manter a população local na pobreza. A deputada Eliziane Gama (PSD-MA) publicou artigo no portal Poder360 em que salientou que o Maranhão é um Estado “estratégico para esse plano de expansão de fontes de energia” pela Petrobras, mas ressaltou que é preciso discutir sobre os desafios “ambientais, técnicos e sociais” que envolvem a exploração.

MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA À EXPLORAÇÃO

No último sábado, 05, a Anistia Internacional Brasil realizou uma intervenção artística em Copacabana com esculturas de botos cobertos de petróleo (Mídia Ninja). A iniciativa buscou denunciar os riscos da exploração de petróleo na Margem Equatorial. “Tudo começa no petróleo e tudo pode ser acabado por ele”, afirmou.

2.3. MARINA SILVA

MINISTRA PARTICIPA DA CÚPULA DOS BRICS

Declarações da ministra Marina Silva durante a cúpula dos BRICS, no Rio de Janeiro, e em entrevistas concedidas a veículos nacionais repercutiram na imprensa e em matérias de canais governamentais (1; 2; 3; 4; 5). A ministra destacou os desafios de financiar o enfrentamento às mudanças climáticas; ressaltou a necessidade de financiamento climático para países em desenvolvimento; salientou que o Brasil planeja movimentar US\$ 150 bilhões de fundo antes da COP30; e enfatizou que contradições sobre exploração de petróleo, que ocorrem em todo o mundo, podem ser superadas ([CNN Brasil](#); [Jovem Pan](#); [Brasil 247](#)). Em entrevista coletiva, [Marina Silva](#) fez um alerta sobre a ocorrência de tragédias causadas por eventos climáticos extremos, como as inundações que ocorreram no Texas, nos últimos dias, e no Rio Grande do Sul, em 2024.

DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Em entrevista ao [podcast](#) do Domingo Espetacular, a ministra falou sobre o desenvolvimento da população na Amazônia. Marina Silva explicou que a região tem uma dinâmica própria de desenvolvimento, como o investimento em bioeconomia. [Perguntada sobre o PL 2.159/2021](#), disse que, se aprovado, acentuará ainda mais os impactos das mudanças climáticas.

QUESTÕES AMBIENTAIS NO THE ECONOMIST

Matéria destaca ataques proferidos por parlamentares à ministra Marina Silva e desmonte das leis ambientais pelo Congresso brasileiro ([The Economist](#); [O Globo](#)). De acordo com o texto, se o PL 2.159/2021 for aprovado, irá enfraquecer a proteção ambiental e abrir novas brechas para a corrupção.

JOÃO PAULO CAPOBIANCO E A CONSTRUCAP

Coluna de [Claudio Dantas](#) publicou que a Comissão de Ética Pública da Presidência autorizou o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, a continuar como sócio da Construcap.



2.4. DESMATAMENTO

QUEDA DO DESMATAMENTO EM MAIO

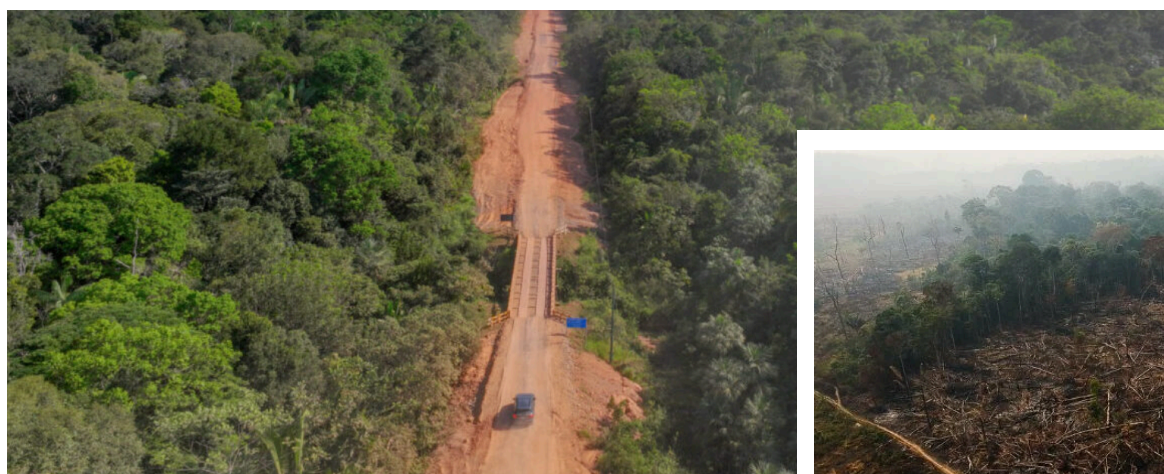
SBT News noticiou que a taxa de desmatamento na Amazônia Legal caiu 6% em maio deste ano, de acordo com dados do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Segundo a matéria, entre os nove estados da Amazônia brasileira, os que mais contribuíram para o desmatamento no mês foram Amazonas, Mato Grosso e Pará.

PIAUÍ LANÇA PROGRAMA

Imprensa nacional e mídias locais repercutiram programa lançado pelo governo do Piauí que pretende gerar créditos de carbono a partir da preservação ambiental e do combate ao desmatamento. A iniciativa prevê a remuneração de produtores rurais, comunidades tradicionais e povos indígenas que conservarem suas áreas (Folha de S.Paulo; Terra; Um só planeta; Vero).

CRÍTICAS À GESTÃO AMBIENTAL

Perfis e parlamentares também criticaram a gestão ambiental do governo, contestando declarações sobre redução de desmatamento (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7).



2.5. ENERGIA RENOVÁVEL

DECRETO PRESIDENCIAL PARA “CARROS SUSTENTÁVEIS”

Foi destaque em veículos nacionais (Estadão; CNN Brasil; Metrópoles) a assinatura de decreto pelo presidente Lula que reduz IPI a carros que tiverem maior capacidade de reciclagem e emitam menos gases de efeito estufa. O decreto cria a modalidade de “carro sustentável”, que se refere a veículos com alta eficiência energética-ambiental.

2.6. BIOMAS

INFRATORES AMBIENTAIS

Investigação da agência de notícias [Reuters](#) revelou que investimentos de organizações estrangeiras em projetos de preservação ambiental no Brasil foram destinados a pessoas e empresas que foram autuadas pelas autoridades brasileiras por destruírem a floresta tropical. Inicialmente, as quantias tinham como objetivo a geração de créditos de carbono para compensar as emissões. A reportagem, repercutida também por outros veículos ([Um Só Planeta](#); [Climainfo](#)), identificou que ao menos 24 projetos têm entre seus responsáveis pessoas ou empresas multadas pelo Ibama.



FUNDO AMAZÔNIA

Mídias nacionais e institucionais destacaram que o governo federal analisa a utilização de recursos do Fundo Amazônia para fortalecer ações de prevenção e combate a incêndios no Cerrado e no Pantanal. O projeto prevê até R\$ 150 milhões para apoio a Corpos de Bombeiros e brigadas florestais de seis estados nos dois biomas. A transferência dos recursos foi aprovada por unanimidade pelo Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA) e está sob avaliação do BNDES, conforme um decreto que permite destinar até 20% dos fundos a outros biomas brasileiros ([Gov.br](#); [Brasil 247](#); [Congresso em foco](#); [R7](#)).

RECUPERAÇÃO DA CAATINGA

Veículos de mídia local trataram da publicação de edital de financiamento pelo Banco do Nordeste no valor de R\$15 milhões. A iniciativa busca apoiar projetos de recuperação e uso sustentável da caatinga, que conciliam preservação ambiental com geração de emprego e renda ([Portal NE9](#); [Tribuna da Bahia](#)).

2.7. MUDANÇAS CLIMÁTICAS

NEGACIONISMO CLIMÁTICO

Matéria do UOL destacou que o Departamento de Energia dos EUA, durante gestão de Donald Trump, contratou ao menos três cientistas conhecidos por negarem as mudanças climáticas: o físico Steven Koonin, o climatologista John Christy e o meteorologista Roy Spencer. De acordo com a matéria, o objetivo do governo norte-americano seria derrubar regras que limitam a emissão de gases do efeito estufa. Ainda em relação aos EUA, O Globo noticiou que a entidade esotérica Fundação Cacique Cobra Coral vai suspender a "assistência climática" que presta ao país devido ao anúncio de tarifa sobre produtos importados do Brasil.

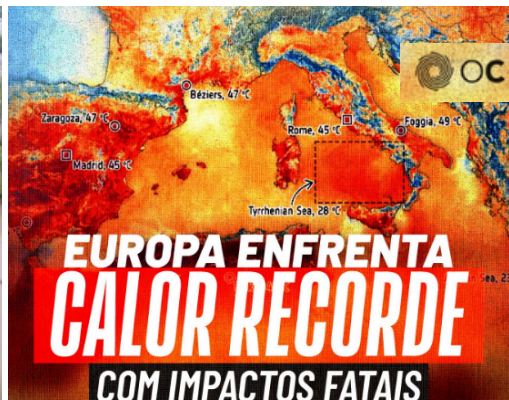
CHUVAS NO TEXAS

Houve ampla repercussão sobre as enchentes no Texas e o grande número de mortos (1; 2; 3; 4; 5; 6). O presidente Lula prestou solidariedade e a ministra Marina Silva, em entrevista, mencionou os eventos climáticos extremos que ocorreram no último ano, chamando atenção para a "necessidade de recursos tecnológicos, humanos, científicos e financeiros para enfrentar a mudança do clima" (Metrópoles 1, 2).

Veículos discutiram as causas e impactos da tragédia (CNN Brasil). Entre os fatores, UOL, BBC, Jornal Nacional, O Povo e Deutsche Welle abordaram os cortes orçamentários das agências estatais de prevenção a desastres durante o governo de Donald Trump. Nas redes sociais houve movimentação de perfis atribuindo responsabilidade ao presidente norte-americano (1; 2; 3; 4; 5).

ONDA DE CALOR NA EUROPA

O calor extremo que ocorre em países europeus foi pauta em veículos de imprensa nacional, que destacaram mortes causadas pelas altas temperaturas, incêndios florestais em diversos países e disseminação de fumaça (SBT 1, 2; Jovem Pan News; Band News FM; Band Jornalismo). O Observatório do Clima, em publicação, apontou que a Organização Meteorológica Mundial (OMM) demonstrou preocupação com a quebra de recordes de temperatura neste período, já que a expectativa é que estes episódios ocorram durante o pico do verão. O Tempo destacou estudo da revista *Nature Climate Change* que revelou que os 10% mais ricos do mundo foram responsáveis por cerca de 65% do aquecimento global entre 1990 e 2020.



2.8. IBAMA E ICMBIO

ONDA DE ATAQUES AO IBAMA

Circulou, nas redes sociais, vídeo com alegações de que um agricultor de Santa Maria (RS) teria levado tiro de policiais durante fiscalização do Ibama. O conteúdo, que somou mais de 2 milhões de visualizações, foi compartilhado com comentários críticos ao Instituto (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10). O Ibama emitiu nota afirmando que não participou da operação ocorrida no local, que teria sido mobilizada pela Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul.

MULTAS

AGU anunciou o bloqueio de R\$ 49 milhões de infratores ambientais na Amazônia pela destruição de 2,6 mil hectares da floresta, mesmo após a área ter sido embargada pelo Ibama (Metrópoles; Carta Capital). Folha de S.Paulo e Revista Oeste destacaram que o Instituto aplicou R\$ 173 mi em multas “após desmatamento na Amazônia igual a 26 mil campos de futebol”.

ICMBIO INVESTIGA ACIDENTE COM BARCO E BALEIA

Houve noticiamento e compartilhamento de vídeo de acidente em Arraial do Cabo, quando uma baleia foi atingida por embarcação (1; 2; 3). De acordo com matéria da Veja, o ICMBio e a Marinha de Arraial do Cabo enviaram comunicado salientando que o caso está sendo investigado. Ainda sobre o Instituto, Carlos Minc comemorou decisão da Justiça Federal que garantiu domínio do ICMBio sobre o alto Corcovado, RJ.

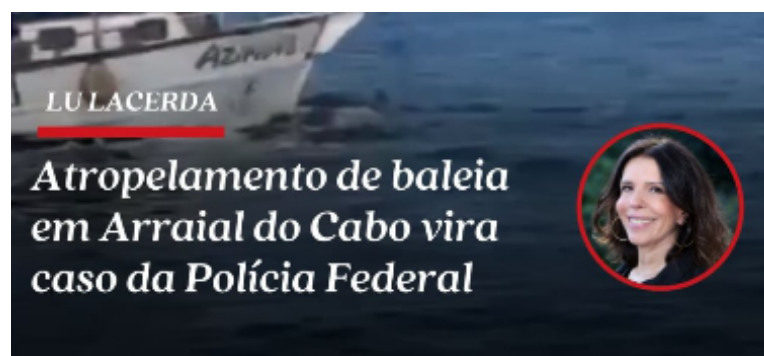
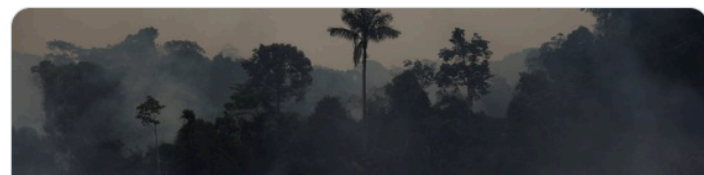
BR-319

A rodovia que liga Manaus a Porto Velho foi pauta em mídias locais, a partir de ações do Ibama de fiscalização a crimes ambientais, como a abertura de estradas e a extração ilegal de madeira (Agência Infra; BNC; 18 horas). A estrada é alvo de disputa nas redes e no parlamento, já que enquanto alguns defendem a sua pavimentação, outros são contra a obra devido aos impactos ambientais. Também repercutiu que, a pedido de organização ambiental, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) suspendeu a licença prévia emitida em 2022 pelo Ibama para as obras de reconstrução e asfaltamento da rodovia, o que foi contestado nas redes por parlamentares e perfis (1; 2; 3; 4; 5).



Translate post

Ibama aplica R\$ 173 mi em multas após desmatamento na Amazônia igual a 26 mil campos de futebol



3 RADAR COP30

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

COP30 É PAUTA NA CÚPULA DOS BRICS

A imprensa deu atenção para o que foi debatido durante o último dia da 17ª Cúpula dos BRICS, no Rio de Janeiro, sobre a COP30 ([Exame](#), [G1](#), [Band](#)). Durante o evento, o presidente Lula destacou a importância da transição energética e de “zerar o desmatamento”. Lula também disse que acredita que os países membros dos BRICS têm feito sua parte na luta contra as mudanças climáticas. O presidente salientou que o aquecimento global está mais acelerado do que o previsto e que “o negacionismo e o unilateralismo estão corroendo avanços do passado e sabotando nosso futuro”. Por sua vez, durante a Cúpula, a ministra Marina Silva defendeu a ampliação das metas climáticas para a COP30, e declarou que, antes do início da Conferência, o Brasil planeja movimentar cerca de U\$150 bilhões de fundo operacional.

O grupo de países também publicou declaração conjunta salientando a existência de capital global suficiente para lidar com desafios climáticos e cobrando a ampliação de apoio de países ricos ([Agência Brasil](#)).

Durante o evento, o presidente Lula também se reuniu separadamente com os primeiros ministros da China e da Índia para debater sobre a COP30 e outros acordos climáticos.

#NovoNoClimainfo climainfo

A VIRADA CLIMÁTICA VEM DO SUL GLOBAL?



Enquanto o G7 hesita, três novos estudos apontam o BRICS como decisivo para a transição energética global.

EXPECTATIVAS PARA A COP30

Em entrevista à Band, o ex-ministro de Relações Exteriores, Celso Lafer, afirmou que a COP30 será um grande desafio para o país e que o evento deveria ser a prioridade do Governo em termos de relações internacionais, visto o grande potencial do Brasil em matéria ambiental. Sobre a conferência, editorial do jornal O Globo salienta que há o risco de que expectativas sejam frustradas, dado que últimas negociações não obtiveram resultados desejados. O editorial afirma que observadores e estudiosos têm classificado como “morno” o resultado sobre os assuntos prioritários da COP30 e assim o evento corre o risco de “se tornar mais uma conferência sem conclusões substanciais”, ao contrário da expectativa. Nas redes sociais, publicações criticaram o discurso da COP30; a Associação de Produtores Rurais Independentes da Amazônia (APRIA) chama de vazio o discurso por não incluir produtores rurais de verdade; vídeo de Aldo Rebelo acusa COP30 de atacar o setor agropecuário.

FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Declarações da CEO da COP30, Ana Toni, foram destaque de reportagens do Valor Econômico. Toni afirmou que a Conferência será em um momento de aceleração da implementação de ações, e que financiamento e adaptação ganham peso na agenda climática. As falas da CEO ocorreram durante evento sobre transição energética na sede do BNDES, no Rio de Janeiro.

O veículo de mídia local O Liberal ressaltou como o financiamento climático será uma das principais pautas e desafios da COP30. Para a reportagem, o portal entrevistou a economista Elizabeth Reymão, que afirmou que o principal obstáculo para um consenso dentro do tema do financiamento climático é a vontade política. Por sua vez, a CNN Brasil destacou o evento da emissora, o CNN Talks, no qual a COP30 foi tema de debate, com destaque para o financiamento climático. Segundo a CNN, “autoridades destacaram a necessidade de maior articulação entre os setores público e privado para viabilizar o financiamento climático de forma efetiva e a longo prazo”.

INFRAESTRUTURA DA COP30

Mais uma vez, a questão da infraestrutura planejada para a COP30 é assunto, tanto na imprensa, quanto nas redes sociais. Diante das críticas aos hotéis pelo preço da hospedagem em Belém e a perspectiva na redução das delegações estrangeiras que virão ao Brasil (O Globo), o Governo reforçou a defesa da capital paraense como sede da COP30. Segundo o presidente da COP30, André Corrêa do Lago, os problemas estão sendo contornados e Belém está se preparando bem para receber o evento (ClimaInfo). Uma das respostas do Governo foi o oferecimento de casas do programa Minha Casa Minha Vida como forma de hospedagem (G1, Folha de S. Paulo, O Globo).

Nas redes sociais, vídeos de Belém alagada pelas chuvas circulam com críticas ao Governo e à organização da COP30, ironizando o investimento de bilhões de reais para obras enquanto a cidade alaga (1; 2). A prefeitura de Belém também é acusada de higienização social devido à remoção da população de rua antes da Conferência.

4 DESTAQUES POR SEGMENTO

PERFIS INSTITUCIONAIS NO INSTAGRAM TOP 3 REELS

@mmeioambiente
334 mil seguidores



@ibamagov
382 mil seguidores



MARINA SILVA NO INSTAGRAM TOP 3 REELS



[@marinasilvaoficial](#)

1 milhão seguidores



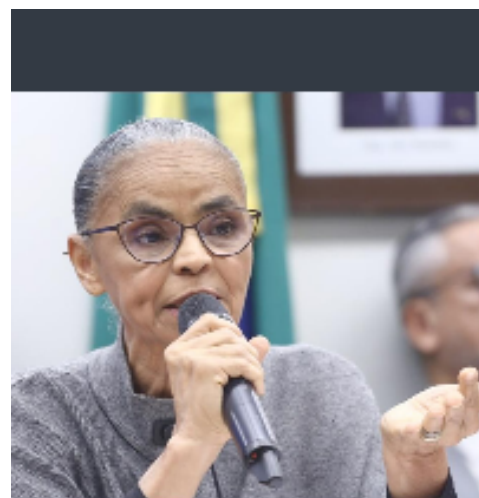
**Prefiro sofrer
uma injustiça
a praticá-la**

205 mil



**Transparência
de dados**

79,3 mil



**Direito
dos animais**

73 mil

TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS NO INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS



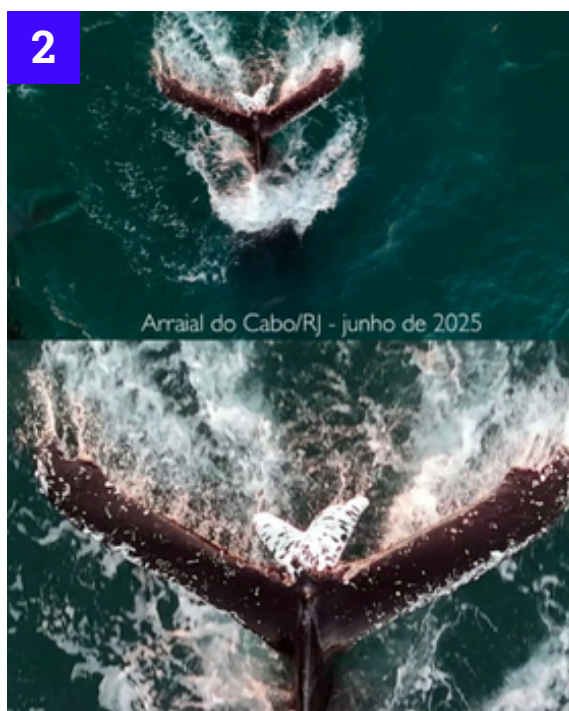
@observatoriodoclima

121 mil seguidores



21,8 mil
interações

Collab entre o Observatório do Clima, Greenpeace Brasil, ISPN Brasil, ClimaInfo e IDS Brasil destacou o chamado “PL da Devastação”. A publicação afirma que, se aprovado, o país perderá sua principal ferramenta de proteção ambiental, e faz um apelo direto ao presidente da Câmara, Hugo Motta, para que vote contra a proposta.



@projeto baleia jubarte

127 mil seguidores



5,6 mil
interações

A postagem comemora a nova aparição de uma baleia-jubarte, com rara anomalia na cauda, em Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, um ano após ter sido registrada e catalogada pelo Projeto Baleia Jubarte.

TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS NO INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS



3,2 mil
interações



sosmataatlantica
264 mil seguidores

Endossando a campanha apoiada por outras organizações, collab de SOS Mata Atlântica, Avaaz, ISPN Brasil, Nossas e WWF também alerta para os riscos do Projeto de Lei 2159/2021 e convoca a sociedade a fazer pressão para barrar sua votação.



1,7 mil
interações



@climaInfo
170 mil seguidores

Climainfo denunciou que o Congresso brasileiro inseriu disfarçadamente emendas que beneficiam usinas a gás e carvão no projeto de lei que pretende viabilizar a geração de energia eólica no ambiente marinho. A publicação diz ainda que, por causa disso, a conta de luz dos brasileiros deve subir cerca de 3,5%.



1,5 mil
interações



@institutoipe
108 mil seguidores

O Dia do Pesquisador, comemorado em 8 de julho, foi tema de postagem do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE). A publicação presta uma homenagem a seus pesquisadores e reforça a importância da ciência para a conservação do planeta.

REPORT SEMANAL 06

INFORMA

05 A 11 DE JULHO DE 2025



Programa de
Pós-Graduação
em Comunicação

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE



institutodx.org
contato@institutodx.org